



VII ENLIJE

“CONTOS DE MOÇAMBIQUE”: LITERATURA AFRICANA INFANTO-JUVENIL E AÇÕES AFIRMATIVAS NO PROFLETRAS

Rosilda Alves Bezerra (Autora); Maria Suely da Costa (Co-autora)

Universidade Estadual da Paraíba rosildaalvesuepb@yahoo.com.br

Universidade Estadual da Paraíba mscosta3@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as produções literárias infanto-juvenis publicadas pela Editora Kapulana no Brasil, especificamente a partir de 2015, da série “Contos de Moçambique”, criada por meio de um projeto de colaboração entre a “Escola Portuguesa de Moçambique” e a “Fundació Contes pel Món”, de Barcelona, Espanha. A partir do projeto de pesquisa sobre as Literaturas Africanas infanto-juvenil na lei 10.639/03, a série destaca os contos da tradição oral de Moçambique. A série abarca o universo literário e infanto-juvenil de Moçambique, o que possibilitará um aprendizado sobre as produções e especificidades histórico-culturais e político-sociais desse país. Pretende-se apresentar as obras dos autores moçambicanos da produção infanto-juvenil na contemporaneidade, assim como possibilitar as discussões em torno das disparidades raciais, questões sociais e problematização acerca de estereótipos que somente apresentam uma única história a respeito desse tipo de publicação. A leitura do texto literário moçambicano representa uma ação afirmativa, que visa a revisão da qualidade das relações étnico-raciais no Brasil e África. Após selecionados autores e obras das Literaturas Africanas Infanto-juvenil, com a inclusão de apresentações de leituras analíticas dos textos literários, serão aplicados na sala de aula do PROFLETRAS. Algumas características comuns à sua gênese bem como vários temas que as norteiam de modo transversal, demonstrando-se, todavia, particularidades do contexto específico de cada uma delas e destacando-se certos autores e textos, considerados mais relevantes. Para a sua realização se faz necessária uma pesquisa de sondagem bibliográfica, tendo em vista situar-nos nas diretrizes teórico metodológicas que dizem respeito aos estudos literários em questão. Nessa perspectiva, nos reportaremos aos estudos das literaturas africanas infanto-juvenis: Coelho (2010), Zilberman (1982), Oliveira (2009; 2010; 2014; 2016), Gregorin Filho (2014), Secco (2007), khède (1990), Ribeiro (1999), entre outros.

Palavras-chave: Literaturas Infanto-juvenil, Lei 10.639/03, Moçambique, Profletras, Ensino.

